

VILA FRANCA

BOLETIM DA ORGANIZAÇÃO DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA DO PCP



Passagem de nível ferroviária: Problema que se arrasta há anos



A par das sucessivas intervenções nos órgãos institucionais, nomeadamente, nos autárquicos da Freguesia e do Concelho, há largos anos que o PCP denuncia o problema da falta de segurança no atravessamento pedonal e rodoviário na passagem de nível de Vila Franca de Xira.

Ao longo destes anos, os sucessivos governos, PS, PSD e CDS, têm adiado o avanço de soluções, com grave prejuízo para a segurança da população.

PCP bate-se por soluções

Esta situação é uma competência da Administração Central, ou seja, cabe ao Governo resolver o problema.

Em 2018, tornando-se insustentável a perpetuação do problema, o PCP desencadeou um abaixo-assinado, que foi entregue ao Governo, subscrito por mais

de 1300 pessoas, onde se exigia soluções para o atravessamento em condições de segurança da passagem ferroviária na cidade.

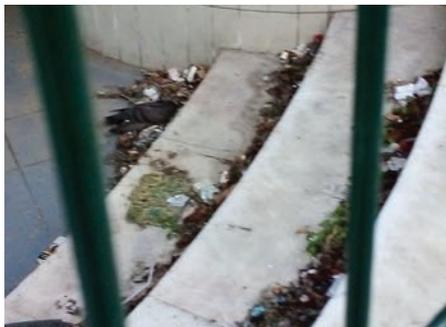
Também na Assembleia da República, o PCP, na sequência da intervenção do seu Grupo Parlamentar, não desiste da exigência de soluções que, no imediato,

passa pela recolocação de um guarda de linha, para além do estudo e implementação de soluções técnicas mais estruturantes. Fez, inclusive, uma interpeleção escrita ao Governo, exigindo respostas efetivas.

Recentemente a Câmara PS-PSD informou publicamente que a passagem de nível seria deslocada, de forma provisória, para 250 metros a Sul da atual localização, além de que o elevador, que também serve a biblioteca, passaria a funcionar 24 sobre 24 horas.

A Comissão de Freguesia do PCP de Vila Franca de Xira entende que se deve continuar a exigir ao Governo medidas que garantam a segurança no imediato, nomeadamente na recolocação de guarda, para além do estudo e avanço de uma solução definitiva.

**QUEM
LUTA
NEM SEMPRE
GANHA**
QUEM
NÃO LUTA
PERDE SEMPRE



Insalubridade e degradação urbanística no centro da cidade

Na última Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, os eleitos da CDU levantaram mais uma vez, o problema da degradação que se regista no centro da cidade de Vila Franca.

Os edifícios de habitação devolutos de particulares e de propriedade da própria CM VFX, o

Centro Comercial que há cerca de 3 anos foi alvo de colocação de gradeamentos para impedir o pernoitar de sem-abrigos nesse espaço, são hoje um amontoado de lixo e dejetos de pombos e ratos que neles habitam.

Transmitem uma imagem de incúria e desleixo, mas são em especial um sério factor de risco para a saúde pública de quem habita e quem visita Vila Franca de Xira. Além destes factores acresce ainda o elevado número de caixinhas com comida e água para alimentação de

cães e gatos, mas que se tornam principalmente atrativos para roedores, propiciador de infestação de pragas, de pombos, de roedores e de rastejantes que em pleno dia se passeiam pelas ruas da cidade.

A Junta de Freguesia deve intervir com uma varrição eficiente e global, retirando inclusive esses recipientes com alimentos, e deve, pressionar a CM VFX, para que assuma de vez, a responsabilidade que lhe cabe e para a qual tem poderes, resolvendo este problema que se agrava de dia para dia.

Tauromaquia Cultural, Expressão Popular e Diversidade

A CDU apresentou uma moção na última Assembleia de Freguesia. Trazemos aqui alguns excertos:

“A cultura, as tradições e os costumes de um povo não são imutáveis. Mas é imponderado admitir que se extinguem simplesmente por decreto. O respeito pelas especificidades culturais, pela identidade cultural das populações, sejam maioritárias ou minoritárias define uma cultura democrática tal como a definição do conceito de civilização é composta pelo conjunto de características próprias da vida social, política, económica e cultural de um país ou região.

A CDU respeita integralmente a sensibilidade de quem não está de acordo com a tauromaquia, mas

recusa que se entre em conflito aberto com comunidades inteiras, que sentem a tauromaquia como parte integrante da sua identidade cultural.

Foi aqui, em Vila Franca de Xira, com a FEPU, APU e depois a CDU, enquanto força maioritária na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que ocorreu a democratização das festas do Colete Encarnado, que permitiu que tal evento adquirisse o reconhecimento como as festas mais emblemáticas do Ribatejo. Foi também com a CDU que foram criados e dinamizados eventos como a Semana da Cultura Tauromáquica, o Salão do Cavalo e constituída a Escola de Toureiro José Falcão, ou como no anterior mandato da Junta de Freguesia,

que esta autarquia voltou a contribuir para a dignificação da Festa do Colete Encarnado, organizando o Palco “Aqui Há Colete” no Parque do Adro.

O caminho a fazer é o do respeito pela diversidade cultural e as autarquias, Município e Freguesia, deverão assegurar a manutenção das tradições e culturas locais, não as desvirtuando, nem as descaracterizando, nomeadamente cumprindo a promessa de instalação do Museu da Tauromaquia na freguesia de Vila Franca de Xira.”

A moção apresentada pela CDU contou com os votos a favor da Coligação Mais, o voto contra do Bloco de Esquerda e uma inusitada abstenção do PS.

PREENCHE E ENVIA PARA: PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS • RUA SERPA PINTO, N.º79 • 2675-263 VILA FRANCA DE XIRA • PCPVFX@GMAIL.COM

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

CÓDIGO-POSTAL _____

ENDEREÇO ELECTRÓNICO _____

FICHA PARA CONTACTO